

**UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS DA ETEC CONEGO JOSE  
BENTO E AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO SOBRE O  
PROCESSO EDUCACIONAL NO ESTADO DE ESTADO DE  
SÃO PAULO**

Ana Paula Paula Gomes

Júlia Naomi Kanazawa - orientadora

# JUSTIFICATIVA

A partir do questionamento sobre os cursos que a ETEC oferece atualmente e se eles sempre foram oferecidos houve o interesse em desenvolver este projeto.

Considerando que a Escola possui um Centro de Memória, o Centro de Memória ETEC Cônego José Banto, que abriga diversos documentos escolares, desde os administrativos até os pedagógicos e considerando que desde 2008, tem se desenvolvido atividades de pesquisa e estudo sobre a educação profissional, tanto por meio da professora responsável pelo Centro de Memória da ETEC, como pelos alunos atuantes nas atividades organizacionais do Centro, foi possível realizar o presente estudo.

# OBJETIVOS

Os objetivos deste Projeto foram investigar e analisar os cursos que a Escola ofereceu ao longo de sua trajetória; os motivos pelos quais foram e são criados os cursos; as vagas oferecidas; a quantidade de interessados e; as formas de acesso e, desse modo, compreender o contexto da organização de um processo educacional, nas esferas federal, estadual e municipal e as relações que se estabelecem a partir desta realidade.

# **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada por meio do levantamento e estudo de fontes como jornais locais, folders, legislações, livros de matrículas, fichas de inscrição, entre outros.

Além disso, foi feito um levantamento, leitura e sistematização do referencial teórico.

# **CRONOGRAMA**

O trabalho foi desenvolvido durante os meses de março a agosto de 2010.

# **RESULTADOS**

## **Cronologia da ETEC Cônego José Bento**

# Cronologia da ETEC Cônego José Bento

- 1935 – Criação da Escola Profissional Agrícola-Industrial Mixta de Jacareí, pelo decreto nº 7.319, de 5 de julho de 1935. Administrada pela Secretaria da Educação e Saúde Pública.
- 1936 – Posse dos primeiros funcionários da Escola, no dia 25 de agosto.
- 1937 – Início das atividades escolares no dia 27 de setembro, com a primeira turma de alunos, seção masculina.
- 1940 – Atribuição da denominação Cônego José Bento, pelo decreto nº 11.588, de 18 de novembro.
- 1947 – Início do curso elementar primário para alunas, seção feminina.
- 1954 – Transformação em Escola Agrotécnica Cônego José Bento, pelo decreto n. 2521, de 12 de janeiro.
- 1956 – Administração pela Secretaria da Agricultura, pela Lei n. 3.423, de 28 de julho.
- Subordinação à Diretoria do Ensino Agrícola, da Secretaria da Agricultura.
- Denominação de Escola Agrícola Cônego José Bento.

# Cronologia da ETEC Cônego José Bento

- 1991 – Transferência da ETAESG Cônego José Bento, da Secretaria da Educação para a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, pelo decreto n. 34.032, de 22 de outubro.
- 1993 – Autorização de transferência da Escola Técnica Estadual Cônego José Bento para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS, pelo decreto n. 37.735, de 27 de outubro.
- 1994 – Alteração da denominação para Escola Técnica Agrícola Estadual Cônego José Bento - ETAE, pelo decreto n. 38.703, de 31 de maio.
- 1997 – Autorização da instalação e funcionamento do curso regular, da Habilitação Profissional Plena de Técnico Florestal, no CEETEPS, DOE 27 de março de 1997.
- 1998 – Aprovação do plano de curso da Habilitação Profissional de Técnico em Pecuária, pelo Parecer 27/198, da Câmara do Ensino Médio.
- Criação do Ensino Médio em 3/2/98, conforme Parecer CEEE 105/98, DOE 2/4/98.
- 1999 – Autorização do curso técnico em agrimensura, pela portaria CEETEPS 17, de 29 de janeiro.
- Alteração da denominação para Escola Técnica Estadual Cônego José Bento – ETE, pelo decreto n. 44.500, de 8 de dezembro, DOE 9/12/99, seç I, p. 2.
- 2000 – autorização da implantação do curso Técnico em Pecuária, pela portaria do Diretor Superintendente, de 8 de março.
- Autorização da implantação do curso Técnico em Agricultura, pela portaria CEETEPS 121, de 17 de agosto, DOE 19/8/2000 – curso modular. O curso não foi implantado na UE devido a falta de demanda no Vestibulinho.
- 2001 – aprovação dos cursos Técnico em Florestal e Técnico em Pecuária, pela Portaria do Coordenador da CETEC, de 26 de janeiro.
- Aprovação do curso Técnico em Agrimensura, pela Portaria do Coordenador da CETEC, de 30 de janeiro.

# **RESULTADOS**

## **Cursos**

**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010,  
formas de acesso e  
número de vagas**

## Cursos que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e número de vagas

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
1937 a 1946	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Mecânica Agrícola	exame de admissão		Seção masculina
1947	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Mecânica Agrícola Curso elementar primário	exame de admissão		Admissão para seção feminina
1948 a 1952	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Mecânica Agrícola Curso elementar primário	exame de admissão		
1953	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Curso elementar primário	exame de admissão		
1954	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Curso elementar primário	exame de admissão		
1955	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Curso elementar primário	exame de admissão		

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
1956 a 1959	Iniciação Agrícola Mestria Agrícola Cursos intensivos a) para trabalhadores rurais qualificados b) para administradores de fazendas c) de férias para professores normalistas d) de aperfeiçoamento Curso de especialização agrícola para o magistério rural	exame de admissão		
1960 a 1993 Ensino Médio Integrado	Ensino Médio Técnico em Agropecuária		80 a 120	

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
1994	Ensino Médio Integrado	Ensino Médio Técnico em Agropecuária	80	
1995	Ensino Médio Integrado	Ensino Médio Técnico em Agropecuária	40	
1996	Ensino Médio Integrado	Ensino Médio Técnico em Agropecuária	40	
1997	Ensino Médio	Ensino Médio Técnico em Agropecuária	Vestibulinho	40
	Ensino Técnico	Técnico em Administração	Vestibulinho	40
		Técnico em Florestal	Vestibulinho	40

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
1998	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico	em Vestibulinho	40	
	Agropecuária Técnico	em Vestibulinho	40	
	Administração Técnico em Florestal	Vestibulinho	40	
1999	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico	em Vestibulinho	40	
	Agropecuária Técnico	em Vestibulinho	40	
	Administração Técnico em Florestal	Vestibulinho	40	
2000	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico	em Vestibulinho	40	
	Agropecuária			

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
2001	Ensino Médio	Vestibulinho	80	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Agricultura	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
		Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40
2002	Ensino Médio	Vestibulinho	80	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40
2003	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40
		Técnico em Meio Ambiente	Vestibulinho	40

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
2004	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40
2005	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40
2006	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
	Ensino Técnico			
	1º semestre	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40
	2º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
2007				
Ensino Médio	Ensino Médio	Vestibulinho	40	
Ensino Técnico	Técnico em Pecuária	Vestibulinho	40	
1º semestre	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40	
2008				
Ensino Médio	Ensino Médio	Vestibulinho	80	
Ensino Técnico	Técnico em Logística	Vestibulinho	40	
1º semestre	Técnico em Florestal	Vestibulinho	40	
2º semestre	Técnico em Administração	Vestibulinho	40	
	Técnico em Agropecuária	Vestibulinho	40	
	Técnico em Meio Ambiente	Vestibulinho	40	
	Técnico em Agrimensura	Vestibulinho	40	
	Técnico em Química	Vestibulinho	40	

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
2009				
Ensino Médio	Ensino Médio	Vestibulinho	80	
Ensino Técnico				
1º semestre	Técnico em	Vestibulinho	40	
2º semestre	Administração			
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Agropecuária			
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Agrimensura			
	Técnico em Química	Vestibulinho	40	
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Logística	Vestibulinho	40	
	Técnico em Florestal	Vestibulinho	40	

**Cursos**  
**que a ETEC ofereceu de 1937 a 2010, formas de acesso e**  
**número de vagas**

Ano	Curso	Forma de acesso	Numero de vagas	Observações
2010				
Ensino Médio	Ensino Médio	Vestibulinho	80	
Ensino Técnico				
1º semestre	Técnico em Redes	Vestibulinho	80	
2º. semestre	Técnico em Agrícola	Vestibulinho	40	
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Administração	Vestibulinho	40	
	Técnico em Química	Vestibulinho	40	
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Agrimensura			
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Florestas	Vestibulinho	40	
	Técnico em	Vestibulinho	40	
	Logística			
	Técnico em Meio Ambiente	Vestibulinho	40	

# Considerações sobre os motivos pelos quais foram criados os cursos

Em 1935, o motivo que levou à criação de uma escola técnica em Jacareí, segundo o decreto nº 7319, foi *“localizar uma escola tecnica profissional, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil, dado o desenvolvimento da agrimensura e pecuária nessa zona.”*

Durante décadas a ETEC ofereceu apenas um curso técnico, direcionado à área agrícola, o que fez com que a Escola, tradicionalmente, ficasse conhecida como Escola Agrícola.

A partir de 1997, a Escola começou a oferecer outros cursos técnicos, além do Técnico em Agricultura. Foram oferecidos os cursos técnicos em Administração e Técnico em Florestal, no período noturno.

A partir de 2008, houve um crescimento significativo nos cursos técnicos oferecidos pela ETEC, devido ao grande número de indústrias existentes no município e na região do Vale do Paraíba. Assim se implantou os cursos técnicos como Técnico em Química, Técnico em Logística e Técnico em Administração.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas: Autores Associados, n. 1, jan./jun. 2001, p. 9-44.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 5. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

\_\_\_\_\_. **História: novos objetos**. Tradução de Terezinha Marinho, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.